



PROPOSTA DOS MOVIMENTOS POPULARES

SUPERAR A CRISE E RECONSTRUIR O BRASIL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
O BRASIL HOJE	5
NOSSAS PROPOSTAS	7
REDUZIR AS DESIGUALDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS	8
TRABALHO, EMPREGO E RENDA	10
ESTADO E SERVIÇOS PÚBLICOS	12
REFORMA URBANA COM CIDADES INCLUSIVAS	15
SEGURANÇA PÚBLICA	17
DEMOCRACIA	18
MEIO AMBIENTE	20
REFORMA AGRÁRIA, AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA E SOBERANIA ALIMENTAR	22
IGUALDADE E DIVERSIDADE	25
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E SOBERANIA	28
ASSINAM	29



APRESENTAÇÃO

Os movimentos populares se organizam para lutar pela superação dos problemas que mais afligem e indignam a população brasileira. Nesse processo de luta, identificam o caráter sistêmico dessas adversidades e constroem juntos propostas para sua superação.

Essas propostas se opõem ao projeto político do neoliberalismo, atualmente hegemônico na direção do Estado brasileiro e que patrocina uma série de ataques à democracia, aos direitos sociais e à soberania nacional. Se opõem também ao golpe de 2016 e os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, que lhe deram sequência, foram e são instrumentos desse projeto.

As eleições presidenciais deste ano serão, portanto, uma oportunidade histórica para mudança de rumos do país. Anuncia-se uma intensa polarização no debate político nacional, materializada nas candidaturas de Lula e Jair Bolsonaro.

Para os movimentos populares é hora de acumular forças e construir a derrota daqueles que trabalham para a perpetuação da exclusão política do povo, das desigualdades sociais e por um projeto que coloca o país de joelhos diante de interesses imperiais.



É fundamental derrotar Jair Bolsonaro e o bolsonarismo, com suas ideias reacionárias e anti-povo e sua forma de fazer política autoritária, baseada em mentiras e desinformação. É fundamental derrotar o projeto neoliberal e garantir um governo que atenda às demandas populares.

Enxergamos que a candidatura do ex-presidente Lula pode expressar essa mudança de rumos e acreditamos que a convergência do seu programa de governo com as bandeiras que animam as lutas sindicais e populares dependerá da nossa capacidade de mobilização, organização e construção coletiva e unitária.

Apostamos numa estratégia de organização e mobilização de base através de comitês populares, livres e plurais, com atuação territorial, temática e digital para fazer esse debate sobre os problemas do país e nossas alternativas com toda a sociedade.



○ BRASIL HOJE



Foto: Vitor Rossi

A fome, o desemprego, o trabalho precário e o arrocho salarial retratam a deterioração das condições de vida da classe trabalhadora. Assim como os baixos índices de crescimento da década, o desmonte das cadeias de produção e das políticas de apoio à agricultura familiar. Além do sucateamento dos serviços públicos básicos como saúde e educação e das empresas públicas, a privatização em áreas estratégicas, que são também consequência da aplicação do programa neoliberal.

A perda de confiança crescente no sistema partidário, o aprofundamento da crise político-institucional e o crescimento do conservadorismo, do racismo, do machismo e da LGBTifobia com aumento desenfreado da violência, colocam a necessidade de reconstruir o sentido da democracia.





A pandemia do coronavírus, que aprofundou a crise econômica e social, coloca a urgência de medidas de curto e médio prazo para a reconstrução do país, devastado nos últimos anos sob a indiferença e a irresponsabilidade do governo federal.

A devastação veloz da natureza e da biodiversidade, associada ao reforço das transnacionais da mineração e do agronegócio e o sacrifício da soberania nacional e popular, com a subordinação do país aos interesses dos Estados Unidos, reforçam a necessidade de se pensar em um novo modelo de desenvolvimento para o país.



Foto: Victo Rosil

NOSSAS PROPOSTAS

A partir da identificação desse cenário de crise nacional e dos problemas mais urgentes do povo, apresentamos um conjunto de propostas para motivar o embate político nas periferias das grandes cidades e nos interiores desse Brasil. Elas são o caminho para construir a força política e social para alterar a correlação de forças e viabilizar um processo de mudanças necessárias para superar a crise e reconstruir o Brasil.

1. REDUZIR AS DESIGUALDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS

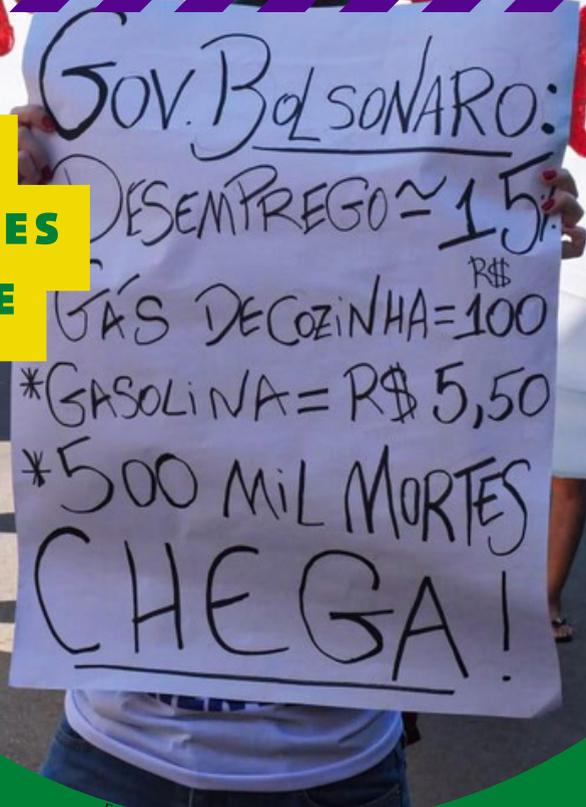


Foto: Comunicação FBP Rondônia

- a) Fazer uma **reforma tributária progressiva** e que considere a capacidade contributiva de cada pessoa (com taxaçoão de lucros e dividendos, fortunas, heranças, juros sobre capital próprio, remessa de lucros para o exterior etc).
- b) Constituir um programa permanente de **renda básica cidadã**.
- c) **Revogar a Emenda Constitucional 95 (teto de gastos)** para que o orçamento público seja um instrumento de redução das desigualdades, por meio da garantia de políticas públicas e investimentos.



d) Estabelecer a **Economia Solidária** como um dos princípios da ordem econômica. O que pressupõe a integração de políticas públicas, um ambiente institucional (estrutura de governo com orçamento, legislação e sistema de participação social) que construa, em conjunto com os empreendimentos de economia solidária e apoiadores, políticas de produção, comercialização e consumo, crédito e finanças solidárias, proteção social aos trabalhadores e construção do conhecimento.

e) **Criar uma política emergencial de enfrentamento à fome** que possa ligar campo e cidade. Implantar cozinhas comunitárias prioritariamente geridas por trabalhadores e trabalhadoras da comunidade local como forma de acesso ao trabalho e renda, com produtos vindos prioritariamente da agricultura familiar.



Foto: Sérgio Maranhão

2. TRABALHO, EMPREGO E RENDA

a) Retomar e ampliar os **investimentos públicos** na economia em obras de infraestrutura econômica e social, constituindo um programa de desenvolvimento com lógica de responsabilidade socioambiental que estimule a criação de empregos de qualidade.

b) Instituir uma política de **valorização do salário mínimo**, garantindo sua correção frente a inflação e a sua valorização em termos reais para que ele seja, de fato, o mínimo necessário para atender as necessidades de uma vida digna.



c) Estabelecer uma nova legislação de proteção social, trabalhista e previdenciária a partir da **revogação das reformas trabalhista e previdenciária** de Michel Temer e Jair Bolsonaro, visando garantir direitos, inclusive à aposentadoria, para todos os trabalhadores e trabalhadoras nas suas mais diversas formas de ocupação, emprego ou relação de trabalho.



d) Estabelecer políticas públicas prioritárias para a **geração de emprego, trabalho e renda** com garantia de salário mínimo e direitos sociais, para reduzir o desemprego, a informalidade e as desigualdades no mercado de trabalho que atingem mulheres, população negra, LGBTI, juventude e pessoas com deficiência.

e) Reduzir a **jornada de trabalho para 40 horas semanais**, sem redução de salário e com controle das horas extras, eliminando as formas precarizantes de flexibilização da jornada, além de incentivar o compartilhamento do trabalho doméstico e de cuidados entre Estado, homens e mulheres, de modo a reduzir a jornada de trabalho total das mulheres.

f) Instituir uma política nacional e setorial de promoção da saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras para retirar o Brasil do Ranking dos países com maior número de mortes e doenças relacionadas ao trabalho.



3. ESTADO E SERVIÇOS PÚBLICOS



Foto: Frente Brasil Popular

a) Impulsionar um conjunto de políticas de **educação, saúde, assistência social, previdência como serviços públicos centrais** para a reprodução social com bem estar.

b) Afirmar e retomar o **caráter público das empresas sob controle do governo**, revogando privatizações, como instrumentos para o desenvolvimento nacional e atendimento das demandas da população, com a garantia de preços acessíveis em produtos e serviços essenciais como gasolina, gás de cozinha, medicamentos e energia elétrica.

c) **Ampliar o financiamento público da saúde** para garantir atendimento universal nas atenções primária, secundária e terciária. Criar uma carreira única interfederativa do SUS, que garanta melhor remuneração e distribuição de profissionais de saúde em todo o território nacional. Implementar o pleno e imediato ressarcimento dos planos de saúde ao SUS e auditar e cobrar suas dívidas. Reverter o modelo de privatização do SUS, através das Organizações Sociais, e ampliar a assistência pública direta com controle social.

d) Criar um **plano de recuperação da Educação**, com foco especial no Ensino Básico, promovendo investimento para garantir a permanência de estudantes nas escolas públicas, implementar o Sistema Nacional de Educação, garantir a destinação correta do novo FUNDEB e a construção do novo PNE com debate envolvendo o conjunto da sociedade. Criar políticas e investir na democratização do acesso ao ensino superior, ampliar as vagas nas universidades públicas, fortalecer as políticas de assistência e permanência estudantil e fortalecer a autonomia universitária.



e) Construir de um **plano estratégico de investimento em Ciência e Tecnologia** voltado para o desenvolvimento soberano e para superação dos principais problemas sociais do país, recompor do orçamento da Educação, Ciência e Tecnologia para patamares de 2014 e liberar integralmente o FNDCT para recompor o orçamento do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, incluindo o reajuste das bolsas de estudos.



4. REFORMA URBANA COM CIDADES INCLUSIVAS



Foto: Ivan Contorno

- a) Criar o **Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano** e um **Fundo Nacional para o Desenvolvimento Urbano**, com gestão descentralizada e sob controle social.

- b) Elaborar um Plano de Ação para **investimentos em urbanização e regularização** de áreas precárias e favelas, melhorias habitacionais, eliminação de riscos de desmoronamentos e enchentes.

- c) **Reverter a privatização e ampliação do investimento em saneamento**, com o objetivo de garantir universalização dos serviços de água, tratamento de esgoto e de resíduos sólidos em todo o país.

d) **Ampliar o investimento em mobilidade urbana**, priorizando os transportes coletivos e a mobilidade ativa.

e) Fortalecer uma política de **acesso à terra e imóveis**, que não cumprem a função social. Ampliar o investimento na produção social da moradia juntamente a cooperativas e movimentos populares, avançando no modelo de autogestão.

f) Criar uma **rede de equipamentos sociais, destinados à infância e juventude** para as práticas do esporte, da arte, da cultura, do lazer, em complementação ao ensino fundamental e médio; e como forma enfrentamento a vulnerabilidade social e a violência



5. SEGURANÇA PÚBLICA



- a) Promover uma **política de segurança pública cidadã, desmilitarizada** combatendo a lógica de guerra ao povo, investindo em formação em direitos humanos e na produção de dados e inteligência e dando condições dignas de trabalho aos agentes de segurança pública.
- b) Implementar uma **Agenda Nacional pelo Desencarceramento** que aposte na ressocialização e em formas alternativas de responsabilização.
- c) Adotar uma **nova política de drogas**, entendendo que esse assunto deve estar mais relacionado à garantia do direito à saúde do que ao direito penal.
- d) Fortalecer uma **política de controle de armas**, que colabore decisivamente para redução do número de homicídios e feminicídios.
- e) Ampliar o **controle social sobre as políticas de Segurança Pública**.

6. DEMOCRACIA

a) Apresentar uma proposta de **reforma político-institucional** ampliando o mecanismo de controle social sobre os poderes, estimulando mecanismos de democracia participativa direta como plebiscitos e referendos, estabelecendo cotas no legislativo para indígenas e quilombolas e também combatendo o controle do poder econômico sobre as instituições públicas e a politização do judiciário, das Forças Armadas e das corporações policiais.

b) **Retomar e ampliar as mais diversas formas de participação social** na elaboração, planejamento e controle social das políticas públicas, inclusive econômicas, através dos conselhos, conferências e formas inovadoras de participação e deliberação popular.



Foto: Marcelo Pires

c) Garantir e promover os **direitos políticos e sociais da população negra, LGBTI, mulheres, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.**

d) Estabelecer **regulação da mídia e dos meios de comunicação**, restringindo a propriedade cruzada. Fortalecer uma rede pública de rádio e televisão. Investir em infraestrutura pública de banda larga para garantir internet grátis para todos. Garantir regulação das multinacionais das comunicações, combatendo a difusão de “fake news”, do discurso de ódio e de ataques aos direitos humanos.

e) Ampliar o **financiamento público direto da cultura** efetivando o Sistema Nacional de Cultura e garantindo diversidade e valorização das expressões populares da cultura.

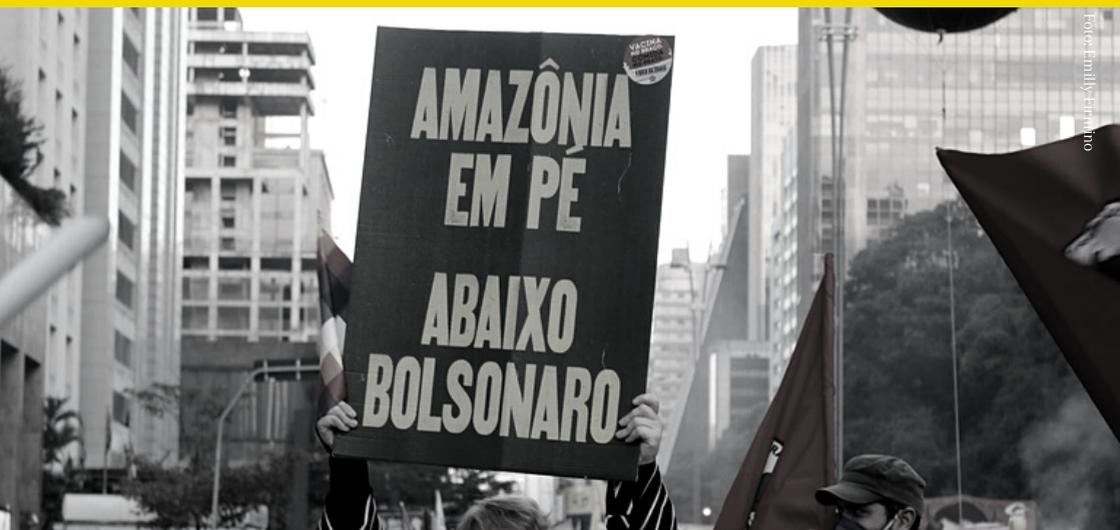
7. MEIO AMBIENTE

a) **Garantir a defesa da natureza e dos bens comuns** enfrentando a financeirização da natureza e promovendo uma transição justa nas políticas ambientais.

b) **Construir a soberania energética e sobre os produtos da mineração**, com democratização do setor, reversão das privatizações e investimento em um modelo que priorize a energia limpa e acessível.

c) Instituir uma política de **desmatamento zero** e recuperação de áreas desmatadas, com ênfase na preservação da biodiversidade e da água. Implementar os instrumentos de gestão, governança e controle social das unidades de conservação.

d) **Regular e fiscalizar a mineração e o agronegócio**, reverter os retrocessos regulatórios e legislativos e reconstituir os órgãos de proteção do meio ambiente (IBAMA e ICMBio).



e) Defender os territórios e modos de vida de povos e comunidades tradicionais, com **ampliação da demarcação de terras indígenas, unidades de conservação e titulação das comunidades quilombolas.**

f) Garantir a **participação e a escuta dos povos e comunidades tradicionais do campo**, das águas e da floresta em torno dos projetos que impactem seus territórios e modos de vida.

g) **Investir na indústria de logística reversa** e na indústria de recicláveis, em escala compatível com o consumo nacional, e desenvolver soluções que reduzam a poluição nas cidades e no campo.



8.REFORMA AGRÁRIA, AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA E SOBERANIA ALIMENTAR

a) Organizar a produção agrícola nacional tendo como objetivo principal a produção de alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos. Como política que garanta o direito do povo em consumir alimentos saudáveis resgatando o princípio da soberania alimentar através da agroecologia, da preservação dos recursos naturais e da nossa biodiversidade. Também no combate ao latifúndio, à monocultura agroexportadora, para que se elimine a fome no campo e na cidade.



b) **Democratizar o acesso à terra e todos os bens da natureza através de uma ampla reforma agrária**, de caráter popular e emergencial; assentando todas as famílias acampadas e sem-terra do Brasil através da desapropriação de latifúndios improdutivos, especialmente em áreas próximas aos grandes centros urbanos.

c) **Garantir os direitos e as condições de permanência**, incluindo acesso a saneamento básico a comunidades camponesas, indígenas, ribeirinhas, seringueiras, geraizeiras e quilombolas, entre outras comunidades tradicionais.



d) **Interromper a política de liberação desenfreada de agrotóxicos**, banir do território nacional aqueles já proibidos em outros países e adotar uma política nacional para redução do uso de agrotóxicos e produção de alimentos saudáveis.

e) Retomar a ação do governo federal para garantir **segurança alimentar e nutricional**, com estímulo à produção de alimentos saudáveis, formação de estoques reguladores de preços através da CONAB, retomar uma política abrangente de compras públicas de alimentos da agricultura familiar e programa de transferência de renda para a população mais pobre ter garantido seu direito à alimentação.

f) **Valorizar a agricultura familiar**, com retomada e ampliação da oferta de crédito acessível, assistência técnica especializada, apoio à comercialização e garantia de preço e investimento na infraestrutura agroindustrial. Garantindo políticas adequadas às necessidades das mulheres do campo, das florestas e das águas.



9. IGUALDADE E DIVERSIDADE



Foto: Oliver Kornblihtt

a) Atuar para que as políticas de igualdade e diversidade, para além das ações afirmativas, sejam implementadas de forma transversal em todas as esferas da sociedade, combatendo dessa forma o racismo, o machismo e a LGBTIfobia estruturais.

b) A construção da **igualdade para as mulheres** em todas as suas dimensões e diversidade de classe, raça, sexualidade necessita de políticas universais combinadas, com ações afirmativas de ruptura com a divisão sexual e racial do trabalho; de socialização do trabalho doméstico e de cuidados; de ações para erradicar as causas da violência contra as mulheres e da defesa da autonomia das mulheres sobre seus corpos e sexualidade.

c) Pacto Nacional contra a Violência e Pela vida das Mulheres, reconstrução das infraestruturas de proteção da vida das mulheres, ampliação das delegacias da mulher; com casa de acolhimento para mulheres em situação de violência, com medida emergencial ligada a ações de emprego e renda.



Foto: Emily Firmino

d) **Adotar políticas afirmativas para o enfrentamento ao racismo**, com a manutenção da lei de cotas e a ampliação de cotas raciais no serviço público, garantia de igualdade salarial e combate ao encarceramento em massa e ao genocídio da população negra.

e) **Enfrentar a violência e discriminação** contra a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexuais, promover a diversidade e uma cultura pluralista na educação pública, estabelecer políticas públicas de proteção e promoção dos direitos LGBTI.

f) Realizar processos de **reconhecimento de comunidades indígenas e quilombolas**, inclusive retomadas e ressurgências, titulação dos territórios e resolução de conflitos agrários e ambientais com a desintração de terceiros e sobreposições por Unidades de Conservação; reconhecer as práticas agrícolas tradicionais, fortalecer iniciativas de produção, comercialização e consumo, bem como de educação indígena e quilombola em todos os níveis.

g) **Construir políticas públicas para a juventude com participação social**, garantindo em especial acesso à educação e ao primeiro emprego ou estágio, com direitos garantidos, mas também equipamentos de esporte, lazer e cultura nas cidades e no campo, além de políticas de combate à discriminação por raça, gênero ou orientação sexual e uma política de segurança pública que inverta a lógica de perseguição e encarceramento da juventude negra e pobre.



10. RELAÇÕES INTERNACIONAIS E SOBERANIA

a) **Reorientar a política externa**, com uma participação ativa e soberana do Brasil no sistema de relações internacionais, coerente com a trajetória da diplomacia brasileira, visando democratizar as relações internacionais e construir uma ordem mundial democrática que considere os interesses da classe trabalhadora.

b) **Retomar as relações sul-sul** e as estratégias de integração política e econômica regionais voltadas a uma inserção soberana do Brasil e da América Latina no contexto geopolítico e econômico internacional.

c) Fortalecer e **ampliar os laços de amizade, integração e cooperação do Brasil com o Continente Africano** através de acordos bilaterais nas áreas de educação, saúde, cultura, agricultura, ciência e tecnologia, comércio, indústria e outros.



ASSINAM

- Aliança Nacional LGBTI+
- Articulação Brasileira de Gays - ARTGAY
- Articulação Brasileira de Lésbicas - ABL
- Articulação de Mulheres Brasileiras - AMB
- Articulação do Semiárido Brasileiro - ASA
- Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB
- Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade - ANMIGA
- Articulação Nacional de Agroecologia - ANA
- Associação Agentes de Pastoral Negros do Brasil - APNs
- Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas - ABRAFH
- Associação Brasileira de Juristas pela Democracia - ABJD
- Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos - ABGLT
- Associação Brasileira de ONGs - ABONG
- Associação Brasileira de Reforma Agrária - ABRA
- Associação Brasileira de Saúde Bucal Coletiva - ABRASBUCO
- Associação de Advogados e Advogadas pela Democracia, Justiça e Cidadania - ADJC
- Associação Nacional das Torcidas Organizadas do Brasil - ANATORG
- Associação Nacional Vida e Justiça em Apoio e Defesa dos Direitos das Vítimas da Covid-19
- Brigadas Populares
- Cajueiro Assessoria e Pesquisa em Juventude
- Cáritas Brasileira Regional Nordeste 3
- Central de Movimentos Populares - CMP
- Central dos Trabalhadores e Trabalhadora do Brasil - CTB
- Central Única dos Trabalhadores - CUT Brasil
- Centro Brasileiro de Estudos da Saúde - CEBES
- Centro de Estudos Bíblicos - CEBI
- Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé
- Círculo Palmarino
- Coletivo de Entidades Negras - CEN
- Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE
- Comissão Brasileira de Justiça e Paz, Organismo da CNBB - CBJP
- Comissão Episcopal de Enfrentamento ao Tráfico Humano da CNBB
- Comitês Islâmicos de Solidariedade - CIS
- Confederação Nacional das Associações de Moradores - CONAM

ASSINAM

- Confederação Nacional dos Trabalhadores e Assalariados e Assalariadas Rurais - CONTAR
- Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar - CONTRAF
- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE
- Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares - CONTAG
- Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS
- Conselho Nacional do Laicato do Brasil - CNLB
- Conselho Pastoral de Pescadores - CPP
- Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos -CONAQ
- Coordenação Nacional de Entidades Negras - CONEN
- Escola Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara
- Federação Única dos Petroleiros - FUP
- Fora do Eixo
- Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - FBSSAN
- Frente pela Vida
- Grito dos Excluídos e Excluídas
- Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC
- Juventude Fogo no Pavio
- Juventude Pátria Livre - JPL
- Levante Popular da Juventude - LPJ
- Marcha Mundial das Mulheres - MMM
- Mídia Ninja
- Movimento Brasil Popular - MBP
- Movimento Camponês Popular - MCP
- Movimento de Juventude Afronte!
- Movimento de Juventude Kizomba
- Movimento de Mulheres Camponesas - MMC
- Movimento de reintegração das Pessoas atingidas pela hanseníase - MORHAN
- Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos - MTD
- Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB
- Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA
- Movimento dos Trabalhadores do Campo - MTC
- Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra - MST
- Movimento dos Trabalhadores Sem Teto - MTST
- Movimento Nacional Contra Corrupção e pela Democracia - MNCCD
- Movimento Nacional da População de Rua - MNPR

ASSINAM

- Movimento Nacional de Defesa e Luta da População em Situação de Rua - MNLDPSR
- Movimento Nacional de Luta por Moradia - MNLM
- Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis - MNCR
- Movimento Negro Unificado - MNU
- Movimento pra Fazer Brilhar a Nossa Estrela - BNE
- Movimento pela Soberania Popular na Mineração - MAM
- Movimento Popular da Juventude - MPJ
- Movimento Popular de Pescadores - MPP
- Movimento Popular Socialista - MPS
- Movimento Raiz da Liberdade
- Mulheres em Movimento
- Pastoral da Juventude Rural
- Pastoral Operária
- Plataforma dos movimentos sociais pela reforma do sistema político
- Red Gaylatino
- RUASIA - Movimento de Cultura
- 6ª Semana Social Brasileira
- Trabalhadores sem Direitos
- União Brasileira de Mulheres - UBM
- União da Juventude Socialista - UJS
- União de Negros pela Igualdade - UNEGRO
- União de Núcleos de Educação Popular para Negras/os e Classe Trabalhadora - UNEAFRO
- União Nacional de Lésbicas Gays Bissexuais Travestis e Transsexuais - UNALGBT
- União Nacional por Moradia Popular - UNMP

